

GAZETA DA
PARAHYBA

23 DE ABRIL
DE 1889

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

ANNO II.

Avulso do dia... 100 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 23 DE ABRIL DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por mez... 13000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno... 145000
Sem... 85000—Trim... 45000

N.º 277

Tiragem 800 exemplares

Notas da semana

A semana finda, por ser aquella durante a qual se commemora em todo o orbe catholico as dolorosas provações a que ha tantos seculos impoz-se o homem Deus em bem da humanidade, enão completamente senhoreada pela cegueira moral, não nos offereceu assumptos commentaveis. A sociedade parahybana passou a entrega a exercicios espirituales e praticas religiosas, esquecendo por alguns dias as commodidades e illusões terrenas, para affluindo a casa do Senhor, dirigir-lhe fervorosas preces affim de que elle não cesse de prodigalisar as suas creaturas o seu immenso amor, esse mesmo que o fez succumbir a um supplicio ignobil para salvá-las.

Inapreciaveis são, de certo, os fructos colhidos por todos quantos impellido pela espontaneidade de sentimentos, são levados aos sagrados templos do Christianismo para impetrarem graça e misericordia. Aquelle que, unico, sabe dispensar a justiça e amor.

Notamos com prazer a enorme concorrência dos fiéis aos actos commemorativos do sacrificio de Jesus, porque ella nos convenceo de que a familia parahybana ainda não se deixou contaminar pela corrupção que lava entre outros povos garantantes dos principios salutaris da religião catholica, entre todas a unica que profalgisa indistinctamente consolo e esperança.

E desse fervor religioso comparitilhou tambem o officialismo operando-se dest'arte como que uma intermittencia benefica na sua constante agitação determinada pelo choque de interesses e pelas lutas e paixões politicas.

E' que a igreja catholica, como já o disse um notavel philosopho, constitue a grande escola do respeito e da subordinação sem baixeza, e onde ricos e pobres, nobres e plebeus, bebendo na fonte inesgotavel de seus ensinamentos, podem aperfeiçoar-se moralmente.

Praza aos ceos que as sublimes impressões gravadas durante os ultimos dias no espirito publico perdurem, não se apaguem, como convenia a sociedade em geral e a familia em particular.

Apraz-nos muito corresponder o cavalheirismo e polidez dos que timentram em elevar a imprensa ao posto fidalgo que lhe compete na evolução progressista da civilização moderna; a discussão, sem recriminações odi-

entias, dos assumptos que se prendem ao interesse da communhão social é uma necessidade tão real para a vida do espirito, como o é o pão para a subsistencia da materia organica; e aquelles que se mantem com dignidade no terreno das controversias são verdadeiros apóstolos do bem.

Os conceitos acima são em tudo applicaveis ao nosso distincto collega do *Jornal da Parahyba* a quem, por isso mesma, tribuimos respeitosa estima.

Temos discutido sobejamente o regulamento das loterias e o ensino do registro civil nas escolas primarias; entretanto a cortezia do illustre collega o fez vir de novo ao assumpto.

Não levamos a mal a insistência do denodado campeão da imprensa parahybana; e pelo contrario louvamos o seu procedimento empregando todos os recursos ao alcance de sua esclarecida intelligencia para não se deixar vencer no jogo das opiniões, por mais fragil que seja a idéa cuja defesa abraça, quer impellido pelo cumprimento do dever, quer impulsinado por uma dedicação a toda prova.

Não vimos renovar impugnação aos alludados actos do Exm. Sr. Barão de Abiahy e sim garantir ao collega do *Jornal* que não tem razão julgando-nos incoherentes por não desconhecermos a utilidade do regulamento ao passo que negamos a justiça das medidas nelle contidas.

Um regulamento é sempre uma necessidade, quer trate de garantir o bom resultado de uma empreza, quer tenha por fim regularizar a marcha de um ramo qualquer do serviço publico; entretanto elle pecca e torna-se condemnavel quando, como no caso em questão, parece ser influenciado pelo espirito de protecção extralegal, de sorte que a cousa regularizada em vez de gozar de favores convenientes, vae muito além, e constitue um privilegio odioso.

Reclamamos não nos fazer entender pelo collega, e sentimos que a nossa impetria nos iniba de fazermos-nos explicar melhor.

Certamente o refer-do regulamento não provocaria reparos de nossa parte se houvesse sido confeccionado pelo collega que tão bem o defende, pois estamos convencidos de que o seu uso pratico procuraria conciliar melhor os interesses da parte favorecida com os que lhe fossem alheios.

As disposições vexatorias de uma lei qualquer importam serio perigo e nem se diga que a imposição de penas ás autoridades que exorbitam de suas attribuições garante direito algum; as penas punem o crime da autoridade, mas não dão remedio ao mal causado pelo abuso.

O collega sabe que é mais salutar prevenir do que punir as transgressões legaes.

Quanto ao registro civil nas escolas, julgamos ter provado a evidencia o inconveniente e apenas lastimamos que o collega ainda insista em impugnar a nossa opinião a respeito.

A Republica Argentina que o collega toma para exemplo justificativo do acto do Exm. Sr. Barão de Abiahy não nos parece a nação mais competente para servir-nos de modelo, e apesar do preconceito que alguns fazem do seu progresso, acreditamos piamente que ella se acia muito a quem do Brazil.

Feitas estas ligeiras considerações suspendemos a penna sobre a contraversia que sustentámos, retribuindo ao illustre collega do *Jornal* o respeitoso cumprimento que nos dirigio.

WALKER.

Semana santa

Com as devidas solemnidades celebraram-se em algumas igrejas alguns dos actos da semana santa, sahindo da Igreja da Misericordia a procissão dos Fogarões na quinta-feira, a do Triunpho da do Carmo e a da Enterro da da Matriz, na sexta, e no domingo a da Ressurreição desta ultima.

Grande foi a concorrência dos fiéis a visitação ao Santo Sepulchro na quinta-feira, sendo de lastimar que, de onzo templos que existem nesta cidade, em trez apenas se celebrasse aquella edificante acto da nossa religião.

Grande concorrência houve igualmente na procissão do Enterro, que por isso sobresahio as outras.

Com as poucas chuvas que tem cahido nestes ultimos dias soffreu o rainfall do Cabedello, no sabbado e domingo, dons abatimentos em seu leito, que impediram o transitio dos trens.

Foi nomeado 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito o nosso illustre comprovinciano Dr. Francisco Camillo de Hollanda.

Não lhe tendo sido designada a guaranição em que deverá servir, consta-nos que S. S. procura permanecer mesmo nesta provincia, onde aliás ha falta de medico do corpo de saude.

Em virtude de um pequeno accidente que sobreveio-lhe quando montava um cavallo, esteve ligeiramente encommoado durante trez dias o illustre Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Senior, a quem folgamos ver já restituído a sua vida clinica.

Em congregação do Lyceu, celebrada hontem, foi eleito membro do conselho superior do ensino provincial o illustre professor de latim, Sr. Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.

Coincidencias notaveis

E o pallido Narseno, que como innocador havia de ser martyr, como regenerador cilipendiado, elle expirou no Calvario, que transformouse em apothese, deixando-nos o madeiro que lhe servio de posto como labarum etc.

O madeiro que lhe servira de posto como labarum etc.

...que hoje rememora os sublimados soffrimentos do Martyr do Golgotha onde trepou o epitapho da deploração dos innocentes.

Contritos, pois, pela gratidão e purificação pelo arrependimento, presurosos corramos ao templo que hoje rememora os sublimados soffrimentos do Martyr do Golgotha e lá depanhamos foreheado osculo, envolto em edificante prece sobre as plantas d'Aquella que com o seu precioso sangue resgatou e redimiu a humanidade inteira.

(Despertador n. 14 de 17 de Abril de 1889.)

Acha-se nesta cidade o Sr. Dr. M. Lino, cirurgião-dentista, que offerce os serviços de sua profissão na *Pharmacia do Povo* dos Srs. Jesuino Moura & C.ª.

Falleceu e sepultou-se hontem nesta cidade, victima de antigos padecimentos, o Sr. Francisco Antonio de Oliveira, pad do sympathico moço Rogaciano Olympio de Oliveira, despachante da Alfandega.

Nós o sentimentamos.

Sahio hontem do porto da Fortaleza o vapor brasileiro « Maranhão » que deverá amanhã tocar no meso com destino aos portos do sul.

Como innocador havia de ser martyr, como regenerador cilipendiado. Amemos esse labarum com todas as forças de nossa alma. Foi elle quem abateu os poderosos e exaltou os humildes. E' o signo sob o qual havemos de vencer as trevas do erro, o representante sempre para os homens que pensam, para os homens que sentem, para os homens que sabem, o emblema cruento da eterna lucta entre o talento, a virtude e a verdade de uma parte, a ignôcia, a inercia e a escravidão da outra parte.

O madeiro que se fincava como poste, foi consagrado labarum.

A deploração dos innocentes trepou no Golgotha.

Contritos, pois, purificados pelo arrependimento, corramos ao templo e depanhamos foreheado osculo, envolto em edificante prece sobre as plantas d'Aquella que com o seu precioso sangue resgatou e redimiu a humanidade inteira.

(Conservador n. 5 de 14 de Abril de 1876.)

SILHOUETTES

DR. EUGENIO T. DE BRITO.

Sempre que o vejo é com a cabeça inclinada para o peito, puxando o pequeno bigode ruivo e apertando-o nos labios, com os seus olhos azues-fitos em um ponto, como tendo sempre o espirito mergulhado em pensamento profundo.

Quem não o conhece, quem com elle não trocou uma palavra, julgará ser orgulho o que lhe faz curvar a fronte, julgará ser desdém o que lhe contrahes os labios, mas é um engano manifesto, porque só na convivencia intima pode-se conhecer o homem, os seus sentimentos e todos os dotes avantajados de seu coração.

Como não se ignora é elle formado em medicina, possui um titulo que tem sabido honrar não usando de palavrosos reclames para as muitas victorias já alcançadas ao lado de innumeros enfermos.

Trabalha e tem talento para conquistar um nome, senão tão glorioso como o de Gall, que inventou o systema phrenologico, como o de Harvey, como o de Laennec e o de Jenner, que descobriram a circulação do sangue, a auscultação e a vacina, como o de Chiracot, que localisou as molestias dos centros nervosos; ao menos como o de seu collega Dr. Ferreira de Araujo, medico distincto e redactor chefe do *Gazeta de Noticias*, da corte.

Elle é sufficientemente apto para figurar com satiencia num jornalismo onde a tunica alvissima da imprensa não se ostente respagada de lãna, onde ella seja imita ulada e só se esforce pelo progresso da patria formando e esclarecendo o povo.

Escubujem por ali os seus inimigos, diga o que o bem-entender sobre esta esperancosa individualidade que occupa hoje o primeiro lugar na imprensa parahybana, inventem mil improperios para atirarem sobre o moço illustre. Esses que hoje tentam polluir o seu caracter, negando-lhe as ideias herdadas de seu venerando pai, de saudosa e respeitavel memoria, amanhã, pela ordem das cousas politicas desta terra, lhe farão justiça, lhe renderão homenagem, pela mesma tuba por onde hoje o deprimem.

A grita descompassada de seus desafectos não o abala; as poixerices que lhe são jogadas não o fazem corar, porque conhece a viella immunda donde ellas veem.

Como o publico tem testemunhado o Dr. Eugenio sabe manejar a maça com que se lucta em certo terreno, e vibra-a implacavelmente, como Rabelais o latego da critica.

Trabalha dia e noite com uma constancia sem limites, affirma diariamente os seus recursos de polemista e mostra entender do officio patenteando—por meio de uma logica cerrada e irresistivel as verdades que externa.

Ninguem admira-se dos ataques o das injusticas de que elle é victima. Os que não figuram no mundo, quanto menos esperam, sentem bater-lhes pelas costas uma pedra atirada de um canto da rua, portanto não se póde notar, que um homem, como o meu silhouetado de hoje, figura saliente da sociedade parahybana, e glandador constante no amphitheatro jornalístico, seja apedrejado sem misericordia por desconhecidos histriões. Os invejosos, os despeitados surgem como cogumelos. Os phariseos e os sicarios moraes estão sempre de ventre cheio, accorados nos atreos, di-

NOS ESTADOS UNIDOS

NOTAS DE VIAGEM

FOR

J. Frederico Voreau

(VENSÃO DA GAZETA)

XX

No Paiz de Oleo

(Continuação)

Pittsburg.—O forte Dupuier.—O gaz natural.—O petróleo.—Produção da região.

Em 1862, a produção do petróleo elevava-se já a mais de 200 mil barrils...

Desde então, a produção decresceu muito depressa...

Em 1882, a produção do petróleo elevava-se já a mais de 200 mil barrils...

Esta media são muito baixas por que são relativas á totalidade das sondagens...

Os homens serios de todos os partidos instam pela retirada do actual gabinete...

A descrença é geral e inspira gravissimas apprehensões no futuro.

Não haverá um meio de expulsar esse ministerio que nos arruina e nos revoluciona?

Publicamos abaixo a integra de um aviso architectural expedido em 1.º de corrente...

O Sr. Ferreira Vianna, ministro do Imperio, no seu elemento

Publicamos abaixo a integra de um aviso architectural expedido em 1.º de corrente...

O Sr. Ferreira Vianna, ministro do Imperio, no seu elemento

Publicamos abaixo a integra de um aviso architectural expedido em 1.º de corrente...

O Sr. Ferreira Vianna, ministro do Imperio, no seu elemento

tas por medida e a sua profundidade de varia de 600 a 800 metros.

O oleo assim tirado das entranchas da terra por innumeráveis puncturas é recolhido em tubos que termi...

O tratamento do produto bruto e dos mais simples. Numerosas officinas destilão o oleo cru...

O ministro da guerra dividiu com data de 20 do mez findo, ao Sr. ajudante-general...

A unica mulher macedora de ser amada acabava de encostar-se á janella e olhava o jardim...

Publicamos abaixo a integra de um aviso architectural expedido em 1.º de corrente...

O Sr. Ferreira Vianna, ministro do Imperio, no seu elemento

Publicamos abaixo a integra de um aviso architectural expedido em 1.º de corrente...

O Sr. Ferreira Vianna, ministro do Imperio, no seu elemento

Publicamos abaixo a integra de um aviso architectural expedido em 1.º de corrente...

O Sr. Ferreira Vianna, ministro do Imperio, no seu elemento

Publicamos abaixo a integra de um aviso architectural expedido em 1.º de corrente...

ridade, se não profanação, tocar a igreja cathedral e capella imperial maior esforço do que da restauração...

—Quanto é mau em julgar-me tão barbara! Não vejo a razão porque o teu hualito não acabaria o que a brisa corneou.

—E mister confessar que tu mostras pouco fidel aos teus compromissos. Havias prometido colher flores...

—Cumpri a palavra. Não hejei o cravo?

—Que os ha mais curtos, minha querida alma?

—Ah! e possivel, disse ella desviando a cabeça.

—Entraram mais profundamente na mysteriosa solidão de bosque de acacias.

—Onde esta o amante? sob a janella, como convém?

—Recusei-lhe jamais alguma coisa, mesmo de mania?

—Um instante depois, encostado ao braço do amigo...

—Meu amor, disse elle, quero deliciar-me a beijar o hualito cravo pallido e roseo...

—Um pouco mais longo (estando já sobre elles as sombras das terras folhosas como protectora)...

para o pobre, uma calamidade; para o rico, uma ameaça; para o velho, um pesadelo; para o homem, um estorvo; para o diabo, um agente; para o mundo, uma força; para o typographo, uma pagina; para o genio, uma jaraca.

APEDIDOS

—Ao publico

Convencido pelo que o partido conservador, em cuja bandeira eu militava...

—Da minha orçella?

—Da minha booca?

—Do meu ser?

—Tres boijos não são um ramalhete, disse ella...

—Pensava nisso precisamente: lo pular-te a das laes precisas e perfumadas cabelllos com que aureola-se-te a fronte.

—Não demasiados longos? Para que servir-lhe-ia semelhante fio de ouro para tres barbilhões d'omote?

—Que os ha mais curtos, minha querida alma?

—Ah! e possivel, disse ella desviando a cabeça.

—Entraram mais profundamente na mysteriosa solidão de bosque de acacias.

—Onde esta o amante? sob a janella, como convém?

—Recusei-lhe jamais alguma coisa, mesmo de mania?

—Um instante depois, encostado ao braço do amigo...

—Meu amor, disse elle, quero deliciar-me a beijar o hualito cravo pallido e roseo...

—Um pouco mais longo (estando já sobre elles as sombras das terras folhosas como protectora)...

para o pobre, uma calamidade; para o rico, uma ameaça; para o velho, um pesadelo; para o homem, um estorvo; para o diabo, um agente; para o mundo, uma força; para o typographo, uma pagina; para o genio, uma jaraca.

APEDIDOS

—Ao publico

Convencido pelo que o partido conservador, em cuja bandeira eu militava...

—Da minha orçella?

—Da minha booca?

—Do meu ser?

—Tres boijos não são um ramalhete, disse ella...

—Pensava nisso precisamente: lo pular-te a das laes precisas e perfumadas cabelllos com que aureola-se-te a fronte.

—Não demasiados longos? Para que servir-lhe-ia semelhante fio de ouro para tres barbilhões d'omote?

—Que os ha mais curtos, minha querida alma?

—Ah! e possivel, disse ella desviando a cabeça.

—Entraram mais profundamente na mysteriosa solidão de bosque de acacias.

—Onde esta o amante? sob a janella, como convém?

—Recusei-lhe jamais alguma coisa, mesmo de mania?

—Um instante depois, encostado ao braço do amigo...

—Meu amor, disse elle, quero deliciar-me a beijar o hualito cravo pallido e roseo...

—Um pouco mais longo (estando já sobre elles as sombras das terras folhosas como protectora)...

placidez estrabocada, sabendo de leve a ahiara do assumpto que aborda.

—Talvez achem exagerado o paralelo, mas o que se dá com o Dr. Eugenio tem um exemplo em V. Hugo, o grande mestre do succulo.

—Laserre chamou-o de nullidade e Mirecourt, vendido ao ouro dos justicias, num vomito de malocridade impotente, o insultou com o epitheto d' miseravel.

—Isto prova que o apangão do talento e de genio ser vilipendiado pelos zolhos e invejosos.

—Nota.—Por um engano de revisão salio no Silhouette de 11 do corrente o seguinte:—encontrou um irmão de crenças, da sciencia agonizante.

—Do Souza. Recorrente José Alves dos Santos; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Toscano Barreto.

—Do Souza. Recorrente Fructuoso Alves da Costa; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Delfino Cavalcante.

—Do Souza. Recorrente Emílio José Rodrigues de Almeida; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Souza. Recorrente Emlidio Alexandre Moreira; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Monteiro de Andrade.

—Do Souza. Recorrente Joaquim Elias de Souza; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Gonçalves.

—Do Souza. Recorrente Severiano Correia Maciel; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Alves Ribeiro.

—Do Souza. Recorrente Antonio Rodrigues de Maria; recorreido o juiz.

legítimo de José Antonio Barbosa dos Santos e D. Maria do Carmo Augusta de Mello.

—Do Souza. Recorrente Manoel Vieira do Nascimento; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Do Souza. Recorrente Amancio Ferreira Dantas; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Silva Rego.

—Do Souza. Recorrente José Pereira da Cunha; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Duarte de Lima.

—Do Planço. Recorrente o juiz: recorreido Joaquim José da Silva. Relator Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Acria. Recorrente o juiz: recorreido Rufino José da Costa. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Da Parahyba. Agravante o Procurador das Feitas da Fazenda; agravado Manoel Pereira da Silva Guimarães.

—Do Pilar. Appellante o juiz; appellado Manoel Bernardo.

—Do Souza. Recorrente Emílio José Rodrigues de Almeida; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Souza. Recorrente Emlidio Alexandre Moreira; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Monteiro de Andrade.

—Do Souza. Recorrente Joaquim Elias de Souza; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Gonçalves.

—Do Souza. Recorrente Severiano Correia Maciel; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Alves Ribeiro.

caso de José Antonio Barbosa dos Santos e D. Maria do Carmo Augusta de Mello.

—Do Souza. Recorrente Manoel Vieira do Nascimento; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Do Souza. Recorrente Amancio Ferreira Dantas; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Silva Rego.

—Do Souza. Recorrente José Pereira da Cunha; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Duarte de Lima.

—Do Planço. Recorrente o juiz: recorreido Joaquim José da Silva. Relator Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Acria. Recorrente o juiz: recorreido Rufino José da Costa. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Da Parahyba. Agravante o Procurador das Feitas da Fazenda; agravado Manoel Pereira da Silva Guimarães.

—Do Pilar. Appellante o juiz; appellado Manoel Bernardo.

—Do Souza. Recorrente Emílio José Rodrigues de Almeida; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Souza. Recorrente Emlidio Alexandre Moreira; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Monteiro de Andrade.

—Do Souza. Recorrente Joaquim Elias de Souza; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Gonçalves.

—Do Souza. Recorrente Severiano Correia Maciel; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Alves Ribeiro.

caso de José Antonio Barbosa dos Santos e D. Maria do Carmo Augusta de Mello.

—Do Souza. Recorrente Manoel Vieira do Nascimento; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Do Souza. Recorrente Amancio Ferreira Dantas; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Silva Rego.

—Do Souza. Recorrente José Pereira da Cunha; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Duarte de Lima.

—Do Planço. Recorrente o juiz: recorreido Joaquim José da Silva. Relator Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Acria. Recorrente o juiz: recorreido Rufino José da Costa. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Da Parahyba. Agravante o Procurador das Feitas da Fazenda; agravado Manoel Pereira da Silva Guimarães.

—Do Pilar. Appellante o juiz; appellado Manoel Bernardo.

—Do Souza. Recorrente Emílio José Rodrigues de Almeida; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Souza. Recorrente Emlidio Alexandre Moreira; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Monteiro de Andrade.

—Do Souza. Recorrente Joaquim Elias de Souza; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Gonçalves.

—Do Souza. Recorrente Severiano Correia Maciel; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Alves Ribeiro.

caso de José Antonio Barbosa dos Santos e D. Maria do Carmo Augusta de Mello.

—Do Souza. Recorrente Manoel Vieira do Nascimento; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Do Souza. Recorrente Amancio Ferreira Dantas; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Silva Rego.

—Do Souza. Recorrente José Pereira da Cunha; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Duarte de Lima.

—Do Planço. Recorrente o juiz: recorreido Joaquim José da Silva. Relator Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Acria. Recorrente o juiz: recorreido Rufino José da Costa. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Da Parahyba. Agravante o Procurador das Feitas da Fazenda; agravado Manoel Pereira da Silva Guimarães.

—Do Pilar. Appellante o juiz; appellado Manoel Bernardo.

—Do Souza. Recorrente Emílio José Rodrigues de Almeida; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Souza. Recorrente Emlidio Alexandre Moreira; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Monteiro de Andrade.

—Do Souza. Recorrente Joaquim Elias de Souza; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Gonçalves.

—Do Souza. Recorrente Severiano Correia Maciel; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Alves Ribeiro.

caso de José Antonio Barbosa dos Santos e D. Maria do Carmo Augusta de Mello.

—Do Souza. Recorrente Manoel Vieira do Nascimento; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Do Souza. Recorrente Amancio Ferreira Dantas; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Silva Rego.

—Do Souza. Recorrente José Pereira da Cunha; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Duarte de Lima.

—Do Planço. Recorrente o juiz: recorreido Joaquim José da Silva. Relator Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Acria. Recorrente o juiz: recorreido Rufino José da Costa. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Da Parahyba. Agravante o Procurador das Feitas da Fazenda; agravado Manoel Pereira da Silva Guimarães.

—Do Pilar. Appellante o juiz; appellado Manoel Bernardo.

—Do Souza. Recorrente Emílio José Rodrigues de Almeida; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Souza. Recorrente Emlidio Alexandre Moreira; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Monteiro de Andrade.

—Do Souza. Recorrente Joaquim Elias de Souza; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Gonçalves.

—Do Souza. Recorrente Severiano Correia Maciel; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Alves Ribeiro.

caso de José Antonio Barbosa dos Santos e D. Maria do Carmo Augusta de Mello.

—Do Souza. Recorrente Manoel Vieira do Nascimento; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Do Souza. Recorrente Amancio Ferreira Dantas; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Silva Rego.

—Do Souza. Recorrente José Pereira da Cunha; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Duarte de Lima.

—Do Planço. Recorrente o juiz: recorreido Joaquim José da Silva. Relator Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Acria. Recorrente o juiz: recorreido Rufino José da Costa. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Da Parahyba. Agravante o Procurador das Feitas da Fazenda; agravado Manoel Pereira da Silva Guimarães.

—Do Pilar. Appellante o juiz; appellado Manoel Bernardo.

—Do Souza. Recorrente Emílio José Rodrigues de Almeida; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Souza. Recorrente Emlidio Alexandre Moreira; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Monteiro de Andrade.

—Do Souza. Recorrente Joaquim Elias de Souza; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Gonçalves.

—Do Souza. Recorrente Severiano Correia Maciel; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Alves Ribeiro.

caso de José Antonio Barbosa dos Santos e D. Maria do Carmo Augusta de Mello.

—Do Souza. Recorrente Manoel Vieira do Nascimento; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Do Souza. Recorrente Amancio Ferreira Dantas; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Silva Rego.

—Do Souza. Recorrente José Pereira da Cunha; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Duarte de Lima.

—Do Planço. Recorrente o juiz: recorreido Joaquim José da Silva. Relator Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Acria. Recorrente o juiz: recorreido Rufino José da Costa. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Da Parahyba. Agravante o Procurador das Feitas da Fazenda; agravado Manoel Pereira da Silva Guimarães.

—Do Pilar. Appellante o juiz; appellado Manoel Bernardo.

—Do Souza. Recorrente Emílio José Rodrigues de Almeida; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Souza. Recorrente Emlidio Alexandre Moreira; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Monteiro de Andrade.

—Do Souza. Recorrente Joaquim Elias de Souza; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Gonçalves.

—Do Souza. Recorrente Severiano Correia Maciel; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Alves Ribeiro.

caso de José Antonio Barbosa dos Santos e D. Maria do Carmo Augusta de Mello.

—Do Souza. Recorrente Manoel Vieira do Nascimento; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Do Souza. Recorrente Amancio Ferreira Dantas; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Silva Rego.

—Do Souza. Recorrente José Pereira da Cunha; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Duarte de Lima.

—Do Planço. Recorrente o juiz: recorreido Joaquim José da Silva. Relator Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Acria. Recorrente o juiz: recorreido Rufino José da Costa. Relator o Sr. Desembargador Oliveira Andrade.

—Da Parahyba. Agravante o Procurador das Feitas da Fazenda; agravado Manoel Pereira da Silva Guimarães.

—Do Pilar. Appellante o juiz; appellado Manoel Bernardo.

—Do Souza. Recorrente Emílio José Rodrigues de Almeida; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Ferreira.

—Do Souza. Recorrente Emlidio Alexandre Moreira; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Monteiro de Andrade.

—Do Souza. Recorrente Joaquim Elias de Souza; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Pires Gonçalves.

—Do Souza. Recorrente Severiano Correia Maciel; recorreido o juiz. Relator o Sr. Desembargador Alves Ribeiro.

FOLHETIM

75

ROSA MIGNON

por A. Cruz Cordeiro Junior

Traduzido para a GAZETA DA PARAHIBA

por A. Cruz Cordeiro Junior

XXX

Extraordinario encontro

(Continuação)

—Pariz! Oh! então é á Pariz que devo dirigir-me immediatamente!

—Depois do que, satisfeito, metterase em um compartimento.

—O homem abrio uma porta. Ne lim do corredor, sob o tecto arqueado que obrigava os carros reinava aiada, apesar da hora adelantada...

ROSA MIGNON

75

ROSA MIGNON

por A. Cruz Cordeiro Junior

Traduzido para a GAZETA DA PARAHIBA

por A. Cruz Cordeiro Junior

XXX

Extraordinario encontro

(Continuação)

—Pariz! Oh! então é á Pariz que devo dirigir-me immediatamente!

—Depois do que, satisfeito, metterase em um compartimento.

—O homem abrio uma porta. Ne lim do corredor, sob o tecto arqueado que obrigava os carros reinava aiada, apesar da hora adelantada...

ROSA MIGNON

75

ROSA MIGNON

por A. Cruz Cordeiro Junior

Traduzido para a GAZETA DA PARAHIBA

por A. Cruz Cordeiro Junior

XXX

Extraordinario encontro

(Continuação)

—Pariz! Oh! então é á Pariz que devo dirigir-me imediatamente!

ANUNCIOS

DR. M. LIND
Cirurgião Dentista
PHARMACIA DO POVO

Com 10 annos de pratica nos hospitais e clinica nos Estados Unidos. de onde chegou ultimamente:
Tem a honra de avisar aos seus amigos e clientes e ao publico, que se acha nesta capital preparado para as exigencias da arte, pois ha muito que o Brazil resente-se de trabalhos com perfeição.
Coloca dentaduras artificiaes que nada deixam a desejar, do mais bello modelo natural.
Chumba, aurefica, trata as molestias dos dentes e das gengivas, extrae dentes sem dor pelo systema de compressão, muito praticado e preferido nos Estados-Unidos.
Chama a attenção do publico para o tratamento cirurgico da viciação dos dentes, conhecido com o nome de dentes tortos — em cuja especialidade tem tido os mais bellos successos.

Club Juventude
Na ausencia do Illm. Sr. Presidente desta sociedade, acha-se dirigindo os negocios da mesma o Illm. Sr. Vice-Presidente Mattos Dourado, o quo scientifico aos Srs. socios.
Abril 21 de 1889.

Horacio Sousa.
1º secretario (2)

Antonio Pereira Jurubeba participa a todos os seus freguezes e a quem interessar possa, que por encommo- dos de saude retira-se temporariamen- te para o centro da Provincia; e por este motivo tem resolvido fechar sua alfabetaria.

A todas as pessoas que lhes confia- rão fazendas para roupas, queirão procural-as na loja do Sr. José d' Aze- vedo Maia aonde as encontrarão promptas com a competente conta de feitos, que o mesmo Sr. Maia es- tá authorisado a receber.
Parahyba 22 de Abril de 1889

OCULISTA

Dr. J. Corrêa de Bittencourt
Oculista residente na Corte, ex-che- fe de clinica de molestias dos olhos dos celebres oculistas Drs. Wecker, em Paris, e do professor Hirschberg, em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do Norte, es- tará definitivamente nesta capital em principio de Maio proximo, e se demorará alguns mezes no exercicio de sua especialidade.
(14)

PROGRESSISTAS

Estamos convencidos e sem medo de errar podemos garantir, que estes cigarros são os melhores fabricados sempre com fumos de 1ª qualidade os mais conhecidos e de melhor manipu- lação: não tem composição alguma, são cheirosos e suaves ao paladar e não asquerosos como acontece com os de outros fabricantes que para darem fortidão que os fumos não tem, abu- zam empregando materias nocivas á saude cauçando por este meio mole- stias graves, difficeis muitas vezes de resolver, ou melhor de conhecer-se a origem que sem duvida é o moti- vo a composição que naturalmen- te altera a natureza do genero, moti- vando assim grandes alterações ner- vosas que muito prejudicam a socego de espirito, e se isto não é pura ver- dade, parece-o; mas para melhor juizo os apreciadores prestem bem attenção porque encontrarão o que nós já ha muito verificamos.

VAPORES

MACHINAS

SANTOS GOMES & Cª tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 e 4 cavallos dos mais acre- ditados fabricantes, bem como machi- nas americanas de 14 a 50 serras, es- tylo novo e serras inteiras.
Vendem barato e a dinheiro para a- 2 bar.

CURSO DE PREPARATORIOS

Alfredo José do Nascimento partici- pa ao publico desta capital que conti- nua a leccionar Portuguez, Francez, Chorographia e Historia do Brazil, em sua residencia á rua do Fogo n. 53, onde pode ser procurado das 3 horas da tarde ás 9 da noite.
Cidade da Parahyba, 13 de Abril de 1889

ATTENÇÃO

Genesio d'Andrade, prepara epita- phios para catacumbas, singelos ou com emblemas, em chapas de zinco por modicos preços.
A tratar na rua das Mercês n. 111.

AMA

Preciza-se de uma que saiba cosi- nhar e engommar, a tratar na rua No- va n. 21.

CASA DA FELICIDADE

RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 17

Não é pulha!!! A cousa não está para graças!!!
Na 1.ª loteria dei aos meus freguezes a *immediata* e mais alguma cousa, na 2.ª loteria dei a *GRANDE* no bolso do felizardo, na cidade de Arêa!!!

Estamos na quaresma e vejão os bacalhás que pesquei, e loram de caixa!!!

Melhores em qualidade dos que vende o João Fa- rofa!!!

R. Moraes Valle.

PARAHYBA, 21 DE MARÇO DE 1889.

Thesouraria das loterias na Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario, José Varrandas de Carvalho.

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS

DA CORTE

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

JOGO UNICAMENTE 2000 NUMEROS

PREMIO MAIOR 4.000.000

LOTERIA DA PARAHYBA

MEDICO
Dr. Eugenio Toscano
Escritorio e residencia
Rua Duque de Caxias n. 84
Das 7 ás 10 horas da manhã
A' outra qualquer hora no
ESCRITORIO

da
REDACÇÃO DA GAZETA

ADVOGADO
O Bacharel Antonio Hor- tencio C. de Vasconcellos tem seu escritorio á rua Duque de Caxias n. 25, on- de poderá ser procurado, nos dias uteis, das 11 ho- ras da manhã ás 3 da tarde.

ADVOGADO
Dr. Flavio Maroja
Medico e operador
Dá consultas e attende a chamados
A
Rua do S. Francisco n. 11.

ADVOGADO
O Bacharel Antonio Ber- nardino dos Santos continua a ter seu escritorio á rua Duque de Caxias n. 79, on- de poderá ser procurado em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tar- de para os serviços de sua profissão. Fora dessas ho- ras poderá ser procurado em sua residencia no Jaguaribe ou no escritorio da
Redacção da Gazeta

COMMERCIO

PARAHYBA, 23 DE ABRIL DE 1889
Preços da praça
22 de Abril

Algodão 1.ª sorte
383 a 380 rs. por kilo
Algodão de sorte mediana
286 a 293 rs. por kilo
Algodão de 2.ª sorte
226 rs. por kilo
Algodão de sortido
286 a 373 rs. por kilo
Sementes de algodão
610 rs. por 15 kilos
Couros seccos salgados
233. por kilo

ALFANDEGA
Rendimento de honcom 3024411
Dado e dia 1.º 11:3114833

CONSULADO
Rendimento de honcom 6174167
Dado e dia 1.º 2:0224606

Pontos da semana de 22 a 29 de Abril de 1889

Preços dos generos sujeitos a di- scussão de exportação.
Aguardente de canna (litro) 400
" mel (litro) 200
Sementes de algodão (kilo) 100
Algodão em rama (kilo) 200
Aves em casa (kilo) 100
" descazando (kilo) 100
Tartaruga (kilo) 500

| | |
|--------------------------------|---------|
| Assucar barneo (kilo) | 280 |
| Dito bruto (kilo) | 030 |
| Dito de forma (kilo) | 53 a 60 |
| Dito refinado (kilo) | 360 |
| Dito somenos (kilo) | 125 |
| Rapadura (kilo) | 40 |
| Cabello de gado (kilo) | 400 |
| Assucar mascavado (kilo) | 150 |
| Pontas de boi (cento) | 15000 |
| Café bom (kilo) | 800 |
| " restolho (kilo) | 70 |
| " torrado e moído (kilo) | 15100 |
| Unhas de boi (cento) | 500 |
| Carne seca (xarque) (kilo) | 400 |
| Charutos bons em caixa (cento) | 60000 |
| " ordinarios (cento) | 45000 |
| Couro de boi (kilo) | 400 |
| Cal (litro) | 006 |
| Fumo bom em folhas (kilo) | 800 |
| " ordinarios (kilo) | 600 |
| " bom em rolo (kilo) | 800 |
| Borracha (kilo) | 800 |
| Subão (kilo) | 200 |
| Sal (litro) | 000 |
| Couros de bois salgados (kilo) | 300 |
| Pannos de algodão (kilo) | 800 |
| Vellos coloridos (kilo) | 800 |

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO
Em 17 de Abril orço das cotações de assucar e algodão no praça de Recife.
PREÇOS PARA OS AUMCULTORES
A cotação para este producto é ocento- tres e oitenta e seis.

| |
|--|
| menco por 15 kilos....de 28000 a 35700 |
| Somenos por 15 kilos....de 25000 a 28100 |
| Mascavado por 15 kilos...de 15500 a 18600 |
| Bruto por 15 kilos....de 18400 a 19500 |
| Relame por 15 kilos....de 18200 a 19000 |
| Ulinas: Colonia Isabel, Bumburral |
| Pisto e outras: |
| Branco por 15 kilos....de 35300 a 45000 |
| Somenos, por 15 kilos...de 25300 a 38100 |
| Mascavado, por 15 kilos...de 18300 a 18500 |
| PARA O EXTERIOR |
| 3.ª sorte superior por 15 |
| los.....de 35300 a 45000 |
| 2.ª sorte baa, por 15 ki- |
| los.....de 35700 a 39900 |
| 1.ª sorte regular, por 15 ki- |
| los.....de 35400 a 37700 |
| 4.ª sorte, por 15 kilos...de 25000 a 28300 |
| 5.ª sorte, por 15 kilos...de 25200 a 28200 |
| 7.ª sorte, por 15 kilos de 25200 a 28200 |
| Mascavado por 15 kilos de 18200 a 18700 |
| Miscarado por 15 kilos de 18200 a 18700 |
| Bruto em terra por 15 |
| lilos 18400 a 18500 |
| Idem de Rio Grande do Norte por 15 |
| lilos 18200. |
| Algodão |
| Do sortido por 15 kilos, 62500 arro |
| VAPORES ESPERADOS |
| Abril. |
| Maranhão do Norte a 20 |
| Pará do Sul a 24 |

ENTRADA.
Parahyba e Parahyba com 50 tonela- das de registro, mestre Joaquim José dos Santos, presidente da Parahyba com generos de activa pa- ra esta praça.

EMULSÃO DE SCOTT



DE CLEO PURO
FICADO DE BACALHAO
com
HYPHOSPHITES
DE CAL E SODA.
Tão agradável ao paladar como o leite.
Aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Pub- lica e sanitaria pelo governo.
O grande remedio para a cura radica- l de TUBERCULOSE, BRONCHITES, EN- CROFULAS, RAQUITIS, ANEMIA, DEBILIDADE, DO CORAÇÃO, DE- PLACER, TORMOS, OBESIDADE, AFFECÇÕES DO FEGADO E DA GAN- GANA e todas as enfermidades con- sequentes, tanto nas crianças como nos adultos.
Nenhum medicamento está hoje desco- berto, que se mantenha do peixe e vis- tas nutritivas, os hypophosphites de cal e soda e os hypophosphites de cal e soda com tanta rapidez como o emulção de Scott.
A cada um dos principais boticos e drogarias.